

APRESENTAÇÃO*

O livro *AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: Influências do Neoliberalismo, Formação de Professores, Educação Especial e Inclusão* teve sua origem e idealização no decorrer da Disciplina “Políticas e Gestão da Educação Superior” no Curso de Pós-Graduação stricto sensu, Mestrado e Doutorado em Educação, Linha de Pesquisa “Estado, Políticas e Gestão da Educação”, oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia-MG, em 2020. A docente responsável pela disciplina foi a Prof^a Dr^a Maria Célia Borges (UFU), com a colaboração principal do Prof. Dr. Vicente Batista dos Santos Neto (IFTM).

Ademais, tivemos a honra de ter a participação de outros professores colaboradores – trabalho em equipe e dialógico - que muito abrilhantaram os nossos debates e reflexões, dentre estes estão: Prof. Dr. Armino Quillici Neto (UFU); Prof^a Dr^a Elisa Antônia Ribeiro (IFTM); Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira (UFG); Prof^a Dr^a Lázara Cristina da Silva (UFU); Prof^a Dr^a Leonice Matilde Richter (UFU); Prof. Dr. Marcelo Soares da Silva Pereira (UFU); Prof^a Dr^a Maria Simone Ferraz Pereira.

A ementa da disciplina estrutura-se, assim: Políticas de educação superior. Trajetórias da educação superior no Brasil. O público e o privado na educação superior. Modelos institucionais e desenhos organizacionais na educação superior. Avaliação institucional e desempenho acadêmico na educação superior. Políticas de formação e trabalho docente na educação superior. As tecnologias da informação e comunicação (TIC) e sua inserção na educação superior. Pesquisa e Pós-graduação no Brasil. Análise de políticas e programas governamentais na educação superior. (Plano de ensino PGES). Por ser bem ampla e envolver várias perspectivas da Educação Superior, buscamos a equipe de professores supracitada para enriquecer e dar luz às discussões. A avaliação dos alunos e professores, no final da disciplina foi muito positiva, o que nos motivou mais ainda, no registro destes resultados, por meio da apresentação deste livro, coletivo, tendo como principais autores, os estudantes de pós-graduação que participaram da disciplina PGES.

*DOI – 10.29388/978-65-81417-43-7-0-f.11-16

Os estudos foram orientados por meio da exploração de uma referência atualizada, indicada na bibliografia do curso, objetivando formar um arcabouço teórico sobre a temática da disciplina. Os principais autores, reconhecidos na área de estudo e que foram lidos em aulas assíncronas e discutidos nas aulas síncronas, tendo como principais referências: AMARAL (2011 e 2016); AZEVEDO (2013 e 20150); BIANCHETTI E SGUISSARDI (2017); BORGES (2011 e 20200; CUNHA (2000); DI SORDI (2019); DOURADO (2011); MILL (2016); MOROSINI (2006, 2017); OLIVEIRA (2010, 2016, 2019 e 2020); RIBEIRO (2012 E 2015); SANTOS NETO(2019); SGUISSARDI (2015 E 2019); SILVA (2015), dentre outros.

Na justificativa da disciplina reafirmamos que as políticas de Educação Superior no Brasil representavam o foco da disciplina, na busca de contribuir com as discussões sobre as mudanças na estrutura e no funcionamento da educação superior brasileira, na atualidade.

Entendemos que a Educação Superior é aquela ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização, aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e sido aprovados em processo seletivo.

A Educação Superior, de acordo com o artigo 43 da Lei nº 9.394/1996, tem como finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Assim, a *educação superior* atende os estudantes nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Os cursos de graduação são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. Os cursos de Pós-Graduação, compreendendo os cursos de especialização e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino. Os cursos de Extensão já são abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pelas instituições de ensino. São propostos por meio de projetos construídos por professores ou pessoal do administrativo, nas Universidades. Assim, cumpre-se a missão da Universidade em realizar o ensino, a pesquisa e a extensão.

No aprofundamento dos estudos destacamos o crescente processo de privatização e mercantilização da Educação Superior em detrimento do investimento na Universidade Pública. Ademais, destacamos os mecanismos usados pelo Estado para a consolidação e supremacia do projeto educacional governamental, imerso da perspectiva mercantilista e, portanto, neoliberal.

Os interesses políticos e os fundamentos das mudanças em processo em nosso país, as novas legislações, as alterações ocorridas no Estado e, especialmente, as mudanças nas políticas sociais e as repercussões disso no cotidiano da educação escolar.

A expansão da educação superior com seus avanços e limites; comumente com poucos recursos que levam ao detrimento da qualidade de ensino. Assim, a discussão de elementos constitutivos de uma política educacional que se consubstancie em objetos de análise, seguidos de crítica e superação da política educacional excludente, por ser privilégio de determinadas classes, desde longa data.

Os artigos que compõem este livro foram escritos, inicialmente, estudante que fez parte da disciplina, como exigência para avaliação final do curso. Ao ser atendida esta etapa cada estudante pôde, se conveniente, abrir-se para uma parceria no aperfeiçoamento do texto final, para

compor esta obra.

Inicialmente, fizemos esta apresentação do livro e o prefácio foi escrito pelo Prof. Dr. João Ferreira Oliveira (UFG), que também teve uma importante participação na disciplina ao desenvolver uma discussão sobre POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E UNIVERSIDADE NO BRASIL: elementos históricos, tensões e perspectivas.

O presente livro está organizado em três partes, que se dividem em: Parte I AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E AS INFLUÊNCIAS DO NEOLIBERALISMO; a Parte II intitula-se A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES; e a Parte III, denominada POLÍTICAS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Na Parte I temos seis capítulos dedicados ao debate sobre a influência da política neoliberal nas políticas públicas e práticas da Educação Superior, a saber:

O capítulo um foi intitulado O NEOLIBERALISMO E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA CONSECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: em análise a meta 12 do PNE (2014-2024), que foi escrito por Marcos Antonio Lima Pereira, em parceria com Ana Paula Gonçalves Brito.

Silvani Aparecida Ribeiro de Paiva escreveu o capítulo dois que recebeu o título EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA E A INFLUÊNCIA DA POLÍTICA NEOLIBERAL.

O capítulo três denominado NEOLIBERALISMO: INFLUÊNCIA, RESISTÊNCIA E DEFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR foi construído pela equipe Bárbara Barra Gomides; Ilza Maria da Silva Alves e Lorraine Possamai Salvador Azevedo.

No capítulo quatro, o título recebido foi O NEOLIBERALISMO E O OS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO BRASIL, escrito pela dupla Jhocasta de Castro Barbosa e Fernanda Adorno Martins.

O quinto capítulo intitulado O DIPLOMA DE ENSINO SUPERIOR COMO FETICHE DA MERCADORIA: a falsa consciência da titulação acadêmica como fator de ascensão profissional tem a autoria de Augusto César Vilela Gama e Vicente Batista dos Santos Neto.

O sexto capítulo, denominado AVALIAÇÃO EXTERNA E A QUESTÃO DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: reflexões

iniciais, tem a autoria de Francielle Batista Vieira Fogaça e Maria Simone Ferraz Pereira.

Na Parte II cujo título é A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, apresentamos três capítulos que discutem sobre a formação de professores em cursos de graduação presencial e a distância, a saber:

O capítulo sétimo escrito por Samir José Rivas e Marcelo Soares da Silva Pereira que se intitula A FORMAÇÃO DE DOCENTES E SEU IMPACTO NA DEMOCRACIA ESCOLAR: Análises comparativas sobre o processo da formação na Educação Superior na Venezuela e no Brasil.

O oitavo capítulo tem a autoria de Helenice Maria Costa Araújo e Arlindo José de Souza Junior e foi denominado A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO E PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO.

O nono capítulo DISPUTAS E INTERESSES NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA NO BRASIL tem a autoria de Leonice Matilde Richter, Maria Célia Borges e Marcelo Soares da Silva Pereira.

Na Parte III desta obra, intitulada POLÍTICAS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR foi composta por quatro capítulos que abordam sobre a educação especial e a inclusão educacional na Educação Superior. São os seguintes:

O décimo capítulo foi denominado POLÍTICA DE INCLUSÃO DOS ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO SUPERIOR: sob a perspectiva dos professores, foi construído por Marcia Dias Lima e Marisa Dias Lima.

O décimo primeiro texto recebeu o título de AS ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO NAPNE NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO ESPECIAL e foi construído pela dupla Andressa Garcia Castilho, Andreza Santana de Abreu Silva e Juliana de Araújo e Silva.

PNE 2014-2024: MONITORAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL é o décimo segundo capítulo, de autoria de Vanyne Aparecida Franco Freitas.

O último texto, décimo terceiro capítulo, que é tão importante quanto os apresentados anteriormente, recebeu o título de AS POLÍTICAS

CAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: ecos e construções, de autoria de Luhany Erleide Ponciano, Lázara Cristina da Silva e Maria Célia Borges.

Por fim, apresentamos a obra em tela e lhe desejamos ótima leitura! Que explorem com fruição todas as páginas que preparamos com muito carinho para vocês, leitores!

Julho de 2021.

*Maria Célia Borges (Faced/UFU)
Vicente Batista dos Santos Neto (IFTM)*